

Joel B. Randall

(Inspirado em uma história verídica)

Esta história aconteceu na Guatemala.

Alejandra suspirou aliviada. Ela acabara de cantar seu solo para sua professora na sala de música. Todas as suas semanas de prática valeram a pena! Ela nem teve dificuldades com a parte difícil.

“Que bela voz!” A srta. Pérez, a professora de música da escola, levantou-se e bateu palmas. “Você pode passar para a próxima etapa do concurso de talentos.”

Alejandra ficou emocionada! Nesse concurso, alunos de várias escolas cantariam, dançariam ou tocariam um instrumento para competir e ganhar prêmios. A srta. Pérez era a jurada que escolhia quem ficava na competição. E Alejandra havia passado para a próxima etapa!

“Você precisa passar em mais duas rodadas de testes”, a srta. Pérez informou. “Se fizer isso, você pode entrar na competição final. Será em um domingo deste mês.”

A alegria de Alejandra desapareceu tão rapidamente quanto surgiu. Ela sentiu como se algo apertasse seu estômago.

Ela sabia que o domingo era um dia para ir à igreja e aprender sobre

Jesus Cristo. Era um dia para tomar o sacramento. Era um dia para descansar e estar com a família.

“Domingo?”, ela perguntou. “Não sei se posso.”

“Se você não puder estar lá no último dia, então não poderá participar da competição. Sei que você se sairia bem se entrasse na competição, mas a escolha é sua. Pense sobre isso durante o final de semana e me avise na segunda-feira.”

No dia seguinte, Alejandra continuou a pensar no que fazer. Ela sempre ia à igreja com sua família aos domingos. Mas ela realmente precisava estar lá todas as semanas? Não seria *tão* ruim se ela faltasse à igreja apenas uma vez, seria?

Na hora de dormir, ela conversou com seu pai sobre o que deveria fazer. “Devo cantar na competição ou ir à igreja?”, perguntou ela.

“O Dia do Senhor é um dia que damos a Deus.”

Papá (seu pai) puxou o cobertor até o queixo dela e se sentou ao seu lado na cama. “Temos seis dias para nós mesmos. Deus pede apenas um dia. Mas não posso fazer essa escolha por você.”

No dia seguinte, na igreja, Alejandra e todos os seus amigos da Primária cantaram “Oração de uma criança” para toda a ala. Eles estavam praticando essa música há muito tempo!

Alejandra cantou de todo o coração. A música a fez esquecer a difícil decisão que tinha de tomar no dia seguinte. Quando terminaram a música, ela voltou, orgulhosa, para se sentar com sua família.

Sua mãe lhe deu um abraço. “Você cantou lindamente!”

“Estamos tão orgulhosos de você!”, disse seu pai. “Compartilhar seu talento mostrou seu testemunho e sua fé em Deus.”

Alejandra estava feliz em usar seus talentos para cantar músicas da Primária. Ela sabia que isso também deixava sua família feliz.

Então, Alejandra pensou em algo. Se a competição de música fosse hoje, ela teria perdido a chance de cantar sobre o Pai Celestial. Do que ela sentiria falta se não fosse à igreja no dia da competição? Ela não conseguiria cantar sobre seu testemunho na Primária com seus amigos. E ela perderia o sacramento.

Na segunda-feira, Alejandra sabia o que tinha de fazer. Ela foi à sala de música para conversar com a professora.

“Obrigada pela oportunidade”, disse ela. “Mas não quero participar do concurso de talentos se tiver que fazê-lo no domingo.”

A srta. Pérez largou a partitura para a qual estava olhando e franziu a testa. “Tem certeza de que deseja perder o concurso?”

“Sim, tenho.” Alejandra ficou orgulhosa de sua decisão. Era uma decisão difícil, mas ela sabia que era a escolha certa. “Vou perder algo ainda mais importante se eu for.” ●

Cantar no domingo

Não seria tão ruim se Alejandra faltasse à igreja apenas uma vez, seria?